

CORRELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE ATENDIMENTO E A PRESENÇA DE METÁSTASES EM PACIENTE COM MELANOMA CUTÂNEO

Francisco Carlos dos Santos Neto, Tatiana Falcão Eyff, Francine Eliza Faccin, Sheila Piccoli Garcia, Douglas Westphal, Diego da Fonseca Mossmann, José Ricardo Guimarães, Alceu Migliavaca, Oly Campos Corleta

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas da pele correspondem ao tipo de câncer mais frequente no Brasil, com um quarto das neoplasias. Apesar de ser, entre os tumores de pele, o menos comum, o melanoma ganha importância pela sua elevada letalidade e grande potencial curativo quando detectado em estágios precoces, ultrapassando 90% de sobrevivência em 5 anos. Entretanto, o atraso entre o diagnóstico e o tratamento definitivo pode abrir espaço para progressão da lesão e conseqüente piora no prognóstico. **OBJETIVO:** Estudar o tempo médio entre o diagnóstico da neoplasia e o tratamento definitivo do melanoma nos pacientes tratados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e sua associação com desfechos indicadores de mal prognóstico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados, de forma retrospectiva, os prontuários de todos os pacientes tratados para melanoma maligno cutâneo no Serviço de Cirurgia Geral do HCPA entre Janeiro de 2009 e Dezembro de 2011. Destes, foram selecionados os pacientes que tiveram o diagnóstico realizado fora do HCPA, e então, encaminhados para a instituição para tratamento definitivo. A data do diagnóstico foi considerada a data da biópsia positiva para melanoma e o tratamento foi considerado a data da cirurgia. Foi estudado tempo entre o diagnóstico e a primeira consulta no ambulatório e o tempo entre a primeira consulta e o tratamento definitivo, assim como as associações com desfechos como metástases nodais e metástases hematogênicas. **RESULTADOS:** Apesar de uma espera maior entre a biópsia e a primeira consulta na população com metástases hematogênicas (tabela 1), na presente amostra esse tempo não se mostrou estatisticamente significativo ($p = 0,069$). O mesmo se repetiu para metástases linfáticas (tabela 2) e linfáticas e hemáticas associadas (tabela 3). Número GPPG: 11-0526.

<i>Tempo em dias</i>	Na presença de metástases hematogênicas	Na ausência de metástases hematogênicas	<i>p</i>
Tempo entre a biópsia e a 1ª consulta no HCPA	57 (37-87)	41 (26-62)	0,069
Tempo entre a 1ª consulta e o tratamento	23 (9-26)	30 (16-37)	0,152
Tempo entre a biópsia e o tratamento	80 (60-102)	77 (49-99)	0,390

Tabela 1

Dados apresentados em mediana (P25 – P75)

<i>Tempo em dias</i>	Na presença de metástases linfáticas	Na ausência de metástases linfáticas	<i>p</i>
Tempo entre a biópsia e a 1ª consulta no HCPA	55 (25-80)	41 (26-62)	0,260
Tempo entre a 1ª consulta e o tratamento	23 (16-27)	30 (15-37)	0,921
Tempo entre a biópsia e o tratamento	84 (57-101)	76 (49-98)	0,373

Tabela 2

Dados apresentados em mediana (P25 – P75)